

PES185 - FREQUÊNCIA DA OCORRÊNCIA DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES NOTICIADAS EM REPORTAGENS DO JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DO PARÁ - DIÁRIO DO PARÁ

DALIELTON PEREIRA PINHEIRO¹; JÉSSICA CRISTINA FARIAS DOS REIS¹; SAYMON RODRIGO DE SOUZA OLIVEIRA¹; HELDER HENRIQUE COSTA PINHEIRO²; FERNANDA NOVAES SILVA¹

dalieltonpereira@hotmail.com

¹Graduação, ²Mestrado

¹Universidade Federal do Pará, ^{2,3,4,5}Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: No Brasil é comum encontrar nos noticiários, diariamente, questões relacionadas à violência, destacando-se a violência contra a mulher, cada vez mais frequente no cenário nacional. E preocupante para o Estado, visto que além de causar transtornos para a sociedade, causa gastos para a recuperação da saúde dessas pessoas.

Objetivos: Dessa forma, objetivou-se a análise da frequência de agressão contra a mulher no Estado do Pará, a repercussão orofacial, e se elas receberam atendimento hospitalar. **Métodos:** Utilizou-se, como base de dados, as reportagens policiais do jornal de maior circulação do Estado do Pará, no período de janeiro a outubro de 2015, que relataram situações de violência contra mulheres com idade igual ou superior a 18 anos.

Resultados e Discussão: Houve a elaboração de 79 notícias relatando a violência contra a mulher, com aproximadamente 2 casos por semana. A idade média das mulheres foi de 34,9 anos, dentre as quais 17,7% dos casos repercutiram na região orofacial. Verificou-se, também, que 65,8% delas morreram na agressão e apenas 36,7% foram atendidas em serviços de urgência. Somente 51,9% dos agressores foram identificados e cerca de 96,7% destes foram apreendidos. **Conclusão:** É notória a repercussão biopsicossocial causada pela agressão, a atuação dos órgãos públicos precisa mostrar-se polivalente na garantia de atendimento acolhedor e humanizado às mulheres vítimas de violência.

Referências

Jornal Diário do Pará.

Bibliográficas: